



Escola Tecnológica, Artística
e Profissional de Pombal

Projeto Educativo

Documento Base EQAVET

2019/2022

DG.02 - V.02



2019-2022

CONTEÚDO

1. A Escola
2. Caracterização Contextual
3. Recursos e Capacidades
4. Diagnóstico Escolar
5. Visão, Missão, Valores, Pilares Estratégicos e Política da Qualidade
6. Análise SWOT
7. Contextualização
8. Objetivos e Estratégias
9. Metas
10. Operacionalização, Avaliação, Monitorização e Divulgação
11. Ficha Técnica

**“A Educação não
transforma o mundo. A
Educação transforma
as pessoas e as pessoas
transformam o mundo.”**

Paulo Freire

INTRODUÇÃO

Os desafios que a sociedade atual enfrenta, decorrentes de um desenvolvimento tecnológico em constante aceleração, não poderão, de modo algum, ser ignorados pelas Escolas de hoje, cuja missão é educar os alunos de amanhã.

Compete às Escolas e a todos os agentes educativos a criação das condições necessárias de modo a dotar os alunos de competências que lhes permitam enfrentar empregos que ainda não existem, trabalharem com tecnologias por inventar e resolverem problemas que ainda não se conhecem.

Facilitar a todos os alunos, através de uma educação inclusiva, a aquisição de competências como a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas e capacitá-los a trabalhar por projeto são o único garante de que teremos no futuro profissionais mais qualificados, com grande capacidade de adaptabilidade, munidos de ferramentas que lhes permitam questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente e resolver problemas complexos.

Este Projeto Educativo, como documento estruturante, define metas e estratégias a que a escola se propõe cumprir na sua função educativa e tem por base não só a realidade deste novo mundo, mas também a história ímpar daquela que é a primeira escola profissional do país. A nossa Escola.

1. A Escola

Enquadramento

A Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) enquadra-se na oferta de ensino profissionalizante do ensino básico e secundário português e tem como objetivo a realização de atividades de formação profissional inicial e contínua, atividades de inserção na vida ativa e a promoção do desenvolvimento cultural, social e económico no concelho de Pombal e da Região, assegurando as condições institucionais necessárias ao funcionamento e desenvolvimento de outras atividades no âmbito da educação e formação que se mostrem úteis à região e sejam compatíveis com as condições e meios disponíveis.

A ETAP, sendo um estabelecimento de ensino profissional de natureza privada, prossegue fins de interesse público e goza de autonomia cultural, tecnológica, científica, pedagógica, administrativa e financeira, estando, no entanto, sujeita à tutela do Ministério da Educação sendo regulada pelo Decreto-Lei nº 92/2014 de 20 de junho.

A ETAP foi a primeira Escola Profissional a ser criada em Portugal, o que ocorreu em setembro de 1989

História

A Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal foi a primeira escola profissional do país a ser criada, abrindo as suas portas no ano de 1989. Começou com apenas alguns cursos e com instalações alugadas a uma associação na Charneca, localidade próxima de Pombal. Depois de alguns anos a funcionar nessas instalações, houve a necessidade de ampliar e evoluir. Assim, no ano de 2000 foi construído um novo edifício no Parque Industrial Manuel da Mota, muito próximo de Pombal. Desde esse momento que este edifício tem sofrido várias alterações de modo a responder a todos os projetos que a escola tem abraçado. Por esta escola já passaram vários milhares de alunos, inclusive alguns que já têm aqui os seus filhos e alguns que agora são professores.

Foi também a primeira Escola Profissional do País a integrar na sua estrutura acionista um conjunto muito alargado de empresas da região de Pombal, estabelecendo assim mais um marco importante na aproximação ao mercado e às empresas.

A escola surgiu com o objetivo de ocupar um espaço “vazio” no sistema da educação vigente na altura. O primeiro e magno objetivo da criação da ETAP foi o de responder às necessidades de formar jovens qualificados a fim de suprir as carências de Quadros Intermédios sentidas na Região Centro e, em particular, no concelho de Pombal.



Estrutura Acionista

A Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal tem como entidade proprietária a sociedade anónima POMBAL PROF - Sociedade de Educação e Ensino Profissional, S.A. que é detida por 40 das principais empresas da região que, em conjunto, representam mais de 400 milhões de euros em volume de negócios anuais, mais de 100 milhões de euros de exportações e empregam mais de 3500 pessoas. Este modelo tem como objetivo transportar para a formação dos alunos a experiência e o conhecimento do mundo empresarial, bem como aumentar os níveis de empregabilidade.

A ETAP foi a primeira Escola Profissional do país a integrar na sua estrutura acionista mais de 40 empresas, que no seu conjunto representam a maioria do capital social.

Acionistas da Pombal Prof. S.A.:



Inserção na Comunidade

A ETAP tem, ao longo dos anos, desenvolvido diferentes parcerias que asseguram um investimento em equipamentos, em recursos e em know-how, permitindo oferecer aos alunos condições ímpares de aprendizagem.

Estas parcerias centram-se num alargado conjunto de instituições locais, regionais e nacionais que permitem o estabelecimento de uma rede de cooperação essencial à profícua integração da ETAP na comunidade.

Algumas entidades parceiras



Sistema de garantia da qualidade



Em 2019 deu-se início à implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade no âmbito do Quadro EQAVET.

Pretende-se, com a implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, favorecer o enraizamento de uma cultura de melhoria contínua que possa garantir a qualidade dos serviços prestados pela Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal e que seja motor para o reforço da confiança na oferta formativa da Escola, concorrendo para:

- a maior atratividade da ETAP junto dos jovens e encarregados de educação;
- a credibilização do sistema de ETAP;
- o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta formativa da ETAP por parte dos empregadores;
- a notoriedade da ETAP junto da população em geral.

Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET prossegue os seguintes objetivos:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte da ETAP baseada em práticas de autoavaliação;
- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos definidos para a ETAP;
- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET: quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;
- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da ETAP;
- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade ETAP se encontra alinhado com o Quadro europeu.

O Sistema de Garantia da Qualidade no âmbito do Quadro EQAVET tem como documento base o Projeto Educativo 2019-2022 e como plano de ação o Plano de Atividades, contemplando, em conjunto e de forma comum, com o Sistema de Avaliação de Desempenho e Projeto Educativo, um conjunto de objetivos, de indicadores e de metas que se pretendem alcançar em cada ano letivo.

Ciente da importância do processo de avaliação interna para dotar a comunidade escolar de instrumentos para corrigir e melhorar o seu funcionamento e fornecer aos alunos, pais e encarregados de educação, empresários e restante comunidade escolar elementos que lhes permitam avaliar a qualidade das aprendizagens, a ETAP compromete-se, no âmbito do Projeto Educativo, a dinamizar mecanismos de controlo da eficiência e eficácia pedagógica, nomeadamente na docência, na avaliação, na atuação dos vários serviços e equipas de apoio e nos resultados escolares.

Sendo a qualidade fundamental e prioritária no sistema de ensino-aprendizagem, a ETAP acredita que só um forte compromisso com a melhoria contínua da organização, lhe permitirá prestar um serviço de educação segundo a sua Missão e que vá ao encontro à sua Visão.

Constituição da Equipa Dinamizadora da Qualidade

- Diretor geral, que coordena;
- Diretor pedagógico;
- Diretor de formação e de projetos;
- Um coordenador pedagógico
- Chefe dos serviços administrativos.
- Outros designados pela direção geral da Escola;

Atribuições e competências:

- Garantir a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET;
- Promover a manutenção dos processos do Sistema de Garantia da Qualidade;
- Promover a melhoria contínua dos indicadores;
- Assegurar o compromisso e responsabilização de todos os colaboradores com o Sistema de Garantia da Qualidade.

Reuniões:

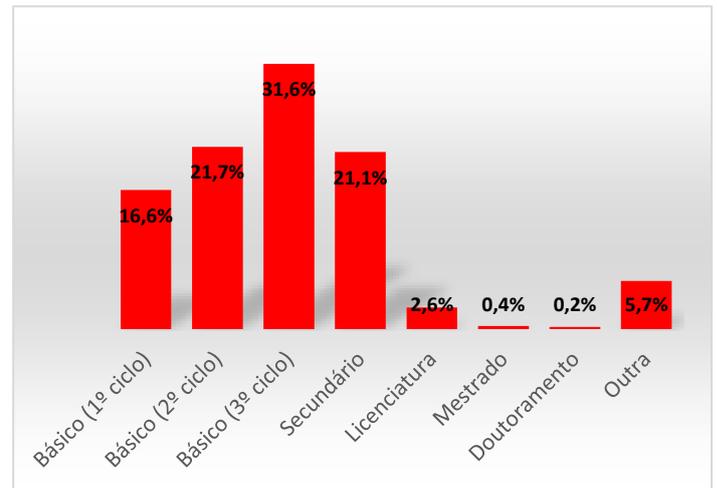
- A Equipa Dinamizadora da Qualidade, por convocação do Coordenador, reúne com uma periodicidade mensal ou extraordinariamente sempre que se considere necessário.
- Quadrimestralmente, é efetuada uma análise dos indicadores, conforme mapa de monitorização de indicadores.



Fatores Socioeconómicos

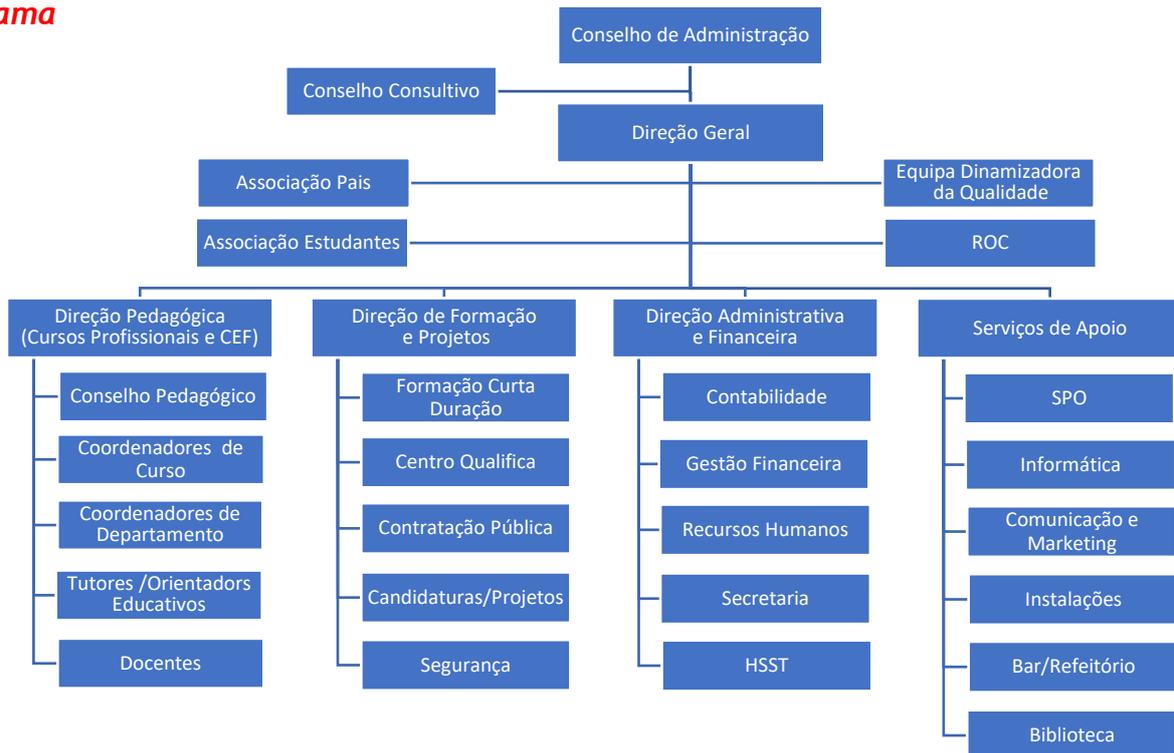
“Em Portugal há uma relação muito forte entre o desempenho escolar dos alunos e o meio socioeconómico dos seus agregados familiares.” Esta foi uma das conclusões do estudo “Desigualdades Socioeconómicas e Resultados Escolares II”, conduzido pela DGEEC em que aponta, entre outras causas, as baixas habilitações dos pais para a pouca apetência dos alunos pela escola. Assumindo isso e tendo por base esse indicador, de acordo com o gráfico, podemos concluir que o nível de escolaridade dos pais dos alunos da ETAP é bastante baixo. Quase 70% (1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico) dos pais dos nossos alunos não têm o nível secundário, sendo a percentagem, com grau de instrução superior muito baixa (3,2%), comparativamente aos dados do concelho de Pombal (6,85% no Censos de 2011).

Grau de instrução dos pais dos alunos (ano letivo 2017/2018)



3. Recursos e Capacidades

Organograma



Recursos Humanos

A ETAP é constituída, à data, por cerca de 90 colaboradores, sendo 65 docentes e 25 não docentes.



Oferta Formativa

A ETAP seleciona a sua oferta formativa tendo por base as necessidades da região onde a escola se insere. Essas necessidades são expressas em vários indicadores e são também obtidas por um contacto permanente com o tecido empresarial. Os cursos escolhidos têm assim uma relação direta com as ofertas de emprego da CIM da Região de Leiria.

CURSOS PROFISSIONAIS



Curso:

Técnico/a de Manutenção Industrial / Mecatrónica Automóvel

Turmas (2018/2019):

1 turma 1º ano (23 alunos)
1 turma 2º ano (21alunos)
1 turma 3º ano (25 alunos)



Curso:

Técnico de Produção em Metalomecânica / Programação e Maquinação

Turmas (2018/2019):

1 turma 1º ano (22 alunos)
1 turma 2º ano (20 alunos)
½ turma 3º ano (12 alunos)



Curso:

Técnico de Transformação de Polímeros

Turmas (2018/2019):

1 turma 1º ano (21 alunos)
½ turma 2º ano (11 alunos)
½ turma 3º ano (9 alunos)



Curso:

Técnico/a de Mecatrónica

Turmas (2018/2019):

1 turma 1º ano (23 alunos)
1 turma 2º ano (21 alunos)
1 turma 3º ano (21 alunos)



Curso:

Técnico/a de Manutenção Industrial / Eletromecânica

Turmas (2018/2019):

1 turma 1º ano (23 alunos)
1 turma 2º ano (20 alunos)
1 turma 3º ano (23 alunos)



Curso:

Técnico/a de Vendas

Turmas (2018/2019):

1 turma 1º ano (21 alunos)
½ turma 2º ano (10 alunos)
½ turma 3º ano (10 alunos)



Curso:

Técnico/a de Turismo

Turmas (2018/2019):

1 turma 1º ano (22 alunos)
1 turma 2º ano (25 alunos)
1 turma 3º ano (22 alunos)



Curso:

Técnico/a Auxiliar de Saúde

Turmas (2018/2019):

1 turma 2º ano (18 alunos)
½ turma 3º ano (9 alunos)

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO



Curso:

Mecânico/a de Automóveis Ligeiros

Turmas (2018/2019):

1 turma Tipologia T3 (17 alunos)
1 turma 2º ano Tipologia T2 (19 alunos)



Curso:

Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

Turmas (2018/2019):

1 turma Tipologia T3 (15 alunos)
1 turma 1º ano Tipologia T2 (19 alunos)

OUTRAS OFERTAS



CENTRO QUALIFICA

Centro especializado em qualificação de adultos, vocacionados para a informação, o aconselhamento e o encaminhamento para ofertas de educação e formação profissional de adultos com idade igual ou superior a 18 anos que procuram uma qualificação.

CURSOS DE APRENDIZAGEM NÍVEL IV

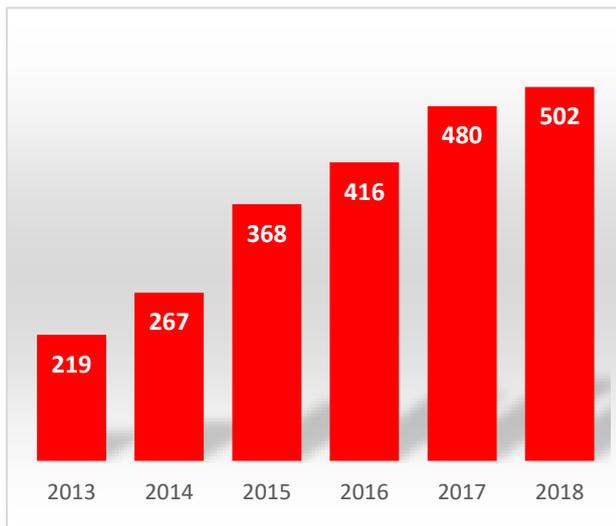
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

FORMAÇÕES DE CURTA DURAÇÃO

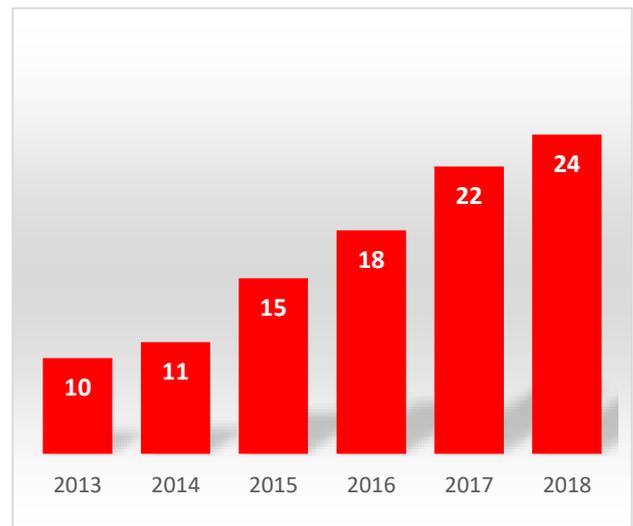
População Escolar (Cursos profissionais e Cursos de Educação e Formação)

No início do ano letivo 2018/2019 a ETAP apresentava um total de 502 alunos, sendo que 432 estavam matriculados em cursos profissionais e 70 estavam matriculados em Cursos de Educação e Formação.

População Escolar 2018/2019 (Cursos Profissionais e CEF's)



Nº de Turmas (Cursos Profissionais e CEF's)



Recursos Físicos

As instalações da ETAP são constituídas por um terreno situado no Parque Industrial Manuel da Mota em Pombal dominado por um edifício com 3 pisos com uma área coberta de implantação total de 4.545 m². Além deste edifício, existe mais um edifício que atualmente está destinado à lecionação de aulas das áreas da mecânica automóvel e um edifício balneário de apoio ao campo polidesportivo.

Dentro do edifício principal existem 14 salas teóricas, salas de informática e vários laboratórios e oficinas, de onde se destacam os laboratórios das áreas de Eletricidade, Eletrónica, Robótica, Automação, Máquinas Elétricas, Hidráulica e Pneumática, as oficinas de Serralharia, área Automóvel, Programação e Maquinação (CNC), CAD/CAM, Auxiliar de Saúde, Turismo, Vendas e Transformação de Polímeros, sendo este último laboratório fruto de uma parceria com a empresa Iber-Oleff.

Para além dos espaços mencionados, a ETAP dispõe de uma Biblioteca, de um Centro de Apoio à Aprendizagem, gabinetes de apoio aos serviços administrativos e sala de professores. Disponibiliza ainda serviços de Papelaria/Reprografia, Secretaria, Bar e Refeitório. No seu exterior possui um campo polidesportivo, um campo de vólei de praia e respetivos balneários e espaço próprio de apoio à Associação de Estudantes.

De salientar, que todo o espaço interior e exterior é coberto por uma rede Wi-Fi de acesso livre à internet para a comunidade escolar.



Espaços

- Laboratório de Eletricidade e Automação
- Laboratório de Eletrónica e Robótica
- Laboratório de Máquinas Elétricas
- Laboratório de Eletricidade / Eletrónica Automóvel
- Oficina Automóvel
- Laboratório de Iniciação Automóvel
- Centro de Formação de Técnicos para a Indústria – Transformação de Polímeros
- Oficina Programação e Maquinação (CNC)
- Oficina de Serralharia
- Laboratório de Hidráulica e Electropneumática
- Laboratório de Auxiliar de Saúde
- Sala de Técnico de Vendas
- Sala de Técnico de Turismo
- Laboratório de Desenho Técnico
- Sala de Desenho Técnico (Estiradores)
- Laboratórios de Informática
- Laboratório de Corte, Modelagem e Confeção
- Laboratório de Física Química
- Centro de Apoio à Aprendizagem
- Salas de apoio às oficinas
- Sala multiusos (auditório)
- Salas polivalentes
- Portaria
- Campo polidesportivo com balneários
- Refeitório
- Bar
- Biblioteca
- Gabinetes
- Átrio
- Secretaria
- Espaço Associação de Estudantes



Recursos específicos de apoio ao sucesso escolar e à inclusão

A ETAP mobiliza um conjunto de recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente, recursos humanos, recursos organizacionais e recursos específicos existentes na comunidade, a fim de responder a todos e a cada um dos alunos ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes modalidades de educação e formação.



EQUIPA MULTIDISCIPLINAR

A equipa de apoio à educação inclusiva e de promoção do sucesso escolar tem como objetivos intervir ao nível do abandono escolar efetivo e no abandono latente, contribuir para a melhoria do sucesso escolar, sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, propor medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, elaborar os relatórios técnico-pedagógicos e acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem. É constituída por membros permanentes e por elementos variáveis e reúne regularmente.

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Recurso humano e físico que tem como objetivos o desenvolvimento de métodos e hábitos de estudo, a criação de mecanismos de apoio ao estudo e de gestão dos diferentes ritmos de aprendizagens dos alunos, a promoção de um papel ativo dos alunos na resolução dos seus problemas de aprendizagem e no esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento nos alunos do sentido de responsabilidade pessoal e social. Para além dos professores que lecionam aulas de apoio, conta com a colaboração de uma funcionária a tempo inteiro.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Recurso humano que no âmbito da sua especialidade, apoia os alunos na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão.

COMUNIDADE

Uma forte ligação à comunidade é extremamente importante no trabalho desenvolvido ao nível da prevenção e da reação, pois permite ir além da capacidade de resposta da escola. Nesse sentido, a ETAP colabora regularmente com várias entidades, nomeadamente Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de vários concelhos, Equipas de Saúde Escolar dos Agrupamentos de Centros de Saúde, Escola Segura da Guarda Nacional Republicana, Segurança Social, entre outros.

Stakeholders

O projeto educativo da ETAP está articulado com a comunidade envolvente e com o desenvolvimento estratégico regional, nacional e europeu orientando-o para comunidades aprendentes e integrando-o na grande comunidade à qual pertencemos. Nesse sentido, abaixo estão definidos e caracterizados os principais *Stakeholders* da ETAP.

ALUNOS

Tipo: Interno

Envolvimento: Total

Responsabilidades: Obter sucesso escolar / Ter uma boa integração escolar e social / Inserir-se no mercado de trabalho / Corresponsabilizar-se pela execução do Projeto Educativo

Momentos de avaliação: Planeamento / Implementação / Avaliação / Revisão

Evidências do envolvimento: Questionários / Classificações / Registos de assiduidade / Outros resultados escolares / Análise e discussão dos resultados / Planos de Melhorias

DOCENTES

Tipo: Interno

Envolvimento: Total

Responsabilidades: Assumir o compromisso de implementar e desenvolver um processo de ensino/aprendizagem de qualidade / Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o processo de garantia da qualidade EQAVET / Capacitar os alunos com ferramentas que lhes permitam a integração no mercado de trabalho / Formar os alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional

Momentos de avaliação: Planeamento / Implementação / Avaliação / Revisão

Evidências do envolvimento: Evidências relativas ao Sistema de Avaliação de Desempenho.

NÃO DOCENTES

Tipo: Interno

Envolvimento: Total

Responsabilidades: Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o processo de garantia da qualidade EQAVET / Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas / Colaborar na formação dos alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional

Momentos de avaliação: Planeamento / Implementação / Avaliação / Revisão

Evidências do envolvimento: Evidências relativas ao Sistema de Avaliação de Desempenho.

PAIS / ENC. EDUCAÇÃO

Tipo: Interno

Envolvimento: Parcial

Responsabilidades: Participar no desenvolvimento individual, social e profissional dos filhos e educandos / Envolvimento em atividades e projetos dos filhos e educandos / Participação na avaliação interna da escola

Momentos de avaliação: Implementação / Avaliação / Revisão

Evidências do envolvimento: Questionários / Reuniões

PARCEIROS

Tipo: Externo

Envolvimento: Parcial

Responsabilidades: - Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno / Envolvimento em atividades da escola / Participação na avaliação interna da escola

Momentos de avaliação: Planeamento / Implementação / Avaliação

Evidências do envolvimento: Protocolos / Atas de reuniões / Questionários / Plano de Atividades

EMPREGADORES

Tipo: Externo

Envolvimento: Parcial

Responsabilidades: - Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno / Envolvimento em atividades da escola / Participação na avaliação interna da escola

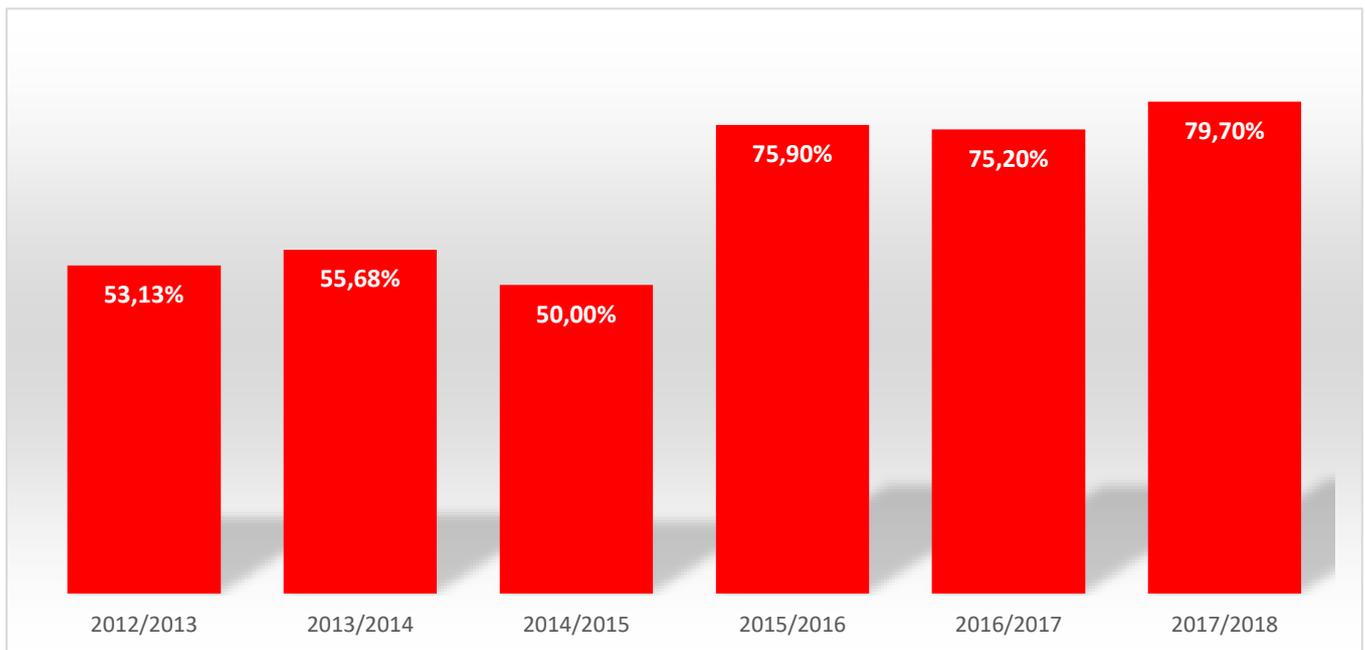
Momentos de avaliação: Planeamento / Implementação / Avaliação

Evidências do envolvimento: Protocolos / Atas de reuniões / Questionários / Plano de Atividades

4. Diagnóstico Escolar

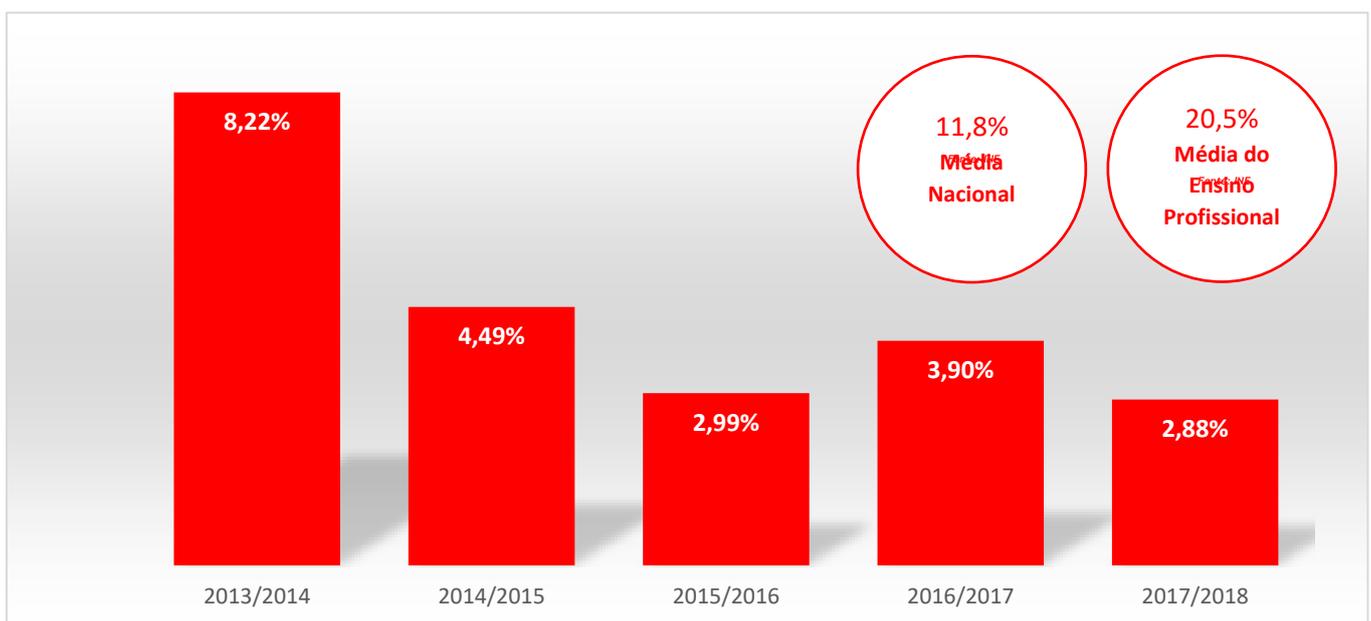
Taxas de conclusão

Percentagem de alunos matriculados no 1º ano do ciclo de formação que obtiveram certificação escolar e profissional no tempo previsto



Percentagem de abandono Escolar

Percentagem de alunos que iniciaram o ano letivo e não o concluíram por desistência ou abandono



Taxas de empregabilidade + Prosseguimento de estudos

Percentagem de alunos diplomados que, passados 6 meses após a conclusão do curso, se encontravam a trabalhar ou a estudar

Curso Profissional (ano letivo 2016/2017)	A trabalhar	A estudar	Taxa Empregabilidade ou Prosseguimento Estudos
Mecatrónica Automóvel	69%	31%	100%
Mecatrónica	52%	43%	95%
Eletromecânica	100%	0%	100%
Transformação de Polímeros	100%	0%	100%
Auxiliar de Saúde	30%	62%	92%
Turismo	90%	10%	100%

Satisfação dos alunos

Dados tratados das respostas aos inquéritos de satisfação dos alunos

Questão	2015 / 2016	2016/2017	2017/2018
Ao optar pela ETAP, as suas expetativas foram atingidas? (% sim)	64,2	71,5	71,8
Se pudesse voltar atrás, matricularia-se de novo na ETAP? (% sim)	62,8	68,5	68,6
Na ETAP, são reconhecidos o esforço e o mérito dos alunos? (% sim)	74,4	73,9	70,4
Considera a ETAP uma Escola melhor do que a(s) que frequentou anteriormente? (% sim)	45,0	61,5	60,4
Qual o grau de satisfação geral para com a Escola? (de 0 a 10)	5,9	6,5	6,7
Como avalia a satisfação das expetativas em relação ao curso em que se inscreveu? (de 0 a 10)	6,1	6,7	6,7
Como avalia as atividades extracurriculares realizadas pela Escola? (de 0 a 10)	6,0	6,5	6,5
Como avalia o ambiente que se vive na escola (relacionamento entre a comunidade escolar) (de 0 a 10)	6,4	6,7	6,8
Como avalia as regras existentes na instituição? (de 0 a 10)	6,2	6,5	6,7
Como avalia o cumprimento das regras existentes na instituição? (de 0 a 10)	5,9	6,4	6,5

5. Visão, Missão, Valores, Pilares Estratégicos e Política de Qualidade

VISÃO



Afirmar a ETAP como referência nacional no ensino e formação profissional, distinguindo-se pela qualidade dos profissionais, seus alunos, que coloca no mercado de trabalho, por uma postura ética e socialmente responsável e por ser um espaço de realização profissional dos seus colaboradores.

MISSÃO



Contribuir para a qualificação de jovens e adultos da região, trabalhando em proximidade e parceria com os agentes económicos de forma a melhor satisfazer as suas necessidades e anseios e procurando contribuir para a realização profissional e pessoal dos seus alunos e colaboradores, e para a melhoria da competitividade das empresas e, dessa forma, para a melhoria da situação económica da Região e do País.

VALORES



A atuação da Empresa será sempre com ética e respeito pela natureza e ambiente, tendo sempre presente preocupações com a sustentabilidade, com respeito pelos seus colaboradores e alunos, procurando sempre a valorização do ser humano como principal fator de sustentação do negócio, respeitando a individualidade e opinião de cada um e promovendo a flexibilidade e o trabalho em equipa, obtendo o seu comprometimento com a missão e visão da empresa, com respeito por todos os seus *stakeholders*, honrando as parcerias e os compromissos assumidos com os fornecedores e com os seus clientes (diretos e indiretos), e com respeito pela sociedade em geral, cumprindo com todas as suas obrigações legais e fiscais.

PILARES ESTRATÉGICOS



- Aumentar o nível de atratividade da ETAP
- Aumentar a relevância, notoriedade e utilidade da ETAP
- Aumentar os níveis de satisfação dos colaboradores
- Promover a sustentabilidade económico-financeira da ETAP
- Ter uma organização dinâmica, eficiente e em ajustamento permanente com as necessidades do negócio

POLÍTICA DA QUALIDADE



A Política da Qualidade da ETAP é fundamental no assumir da sua visão, missão e valores e na procura da garantia de uma gestão personalizada e adaptada às necessidades dos seus *stakeholders*.

A operacionalização da Política da Qualidade, alinhada com o Quadro EQAVET, permite promover a manutenção dos processos do Sistema de Garantia da Qualidade, promover a melhoria contínua dos indicadores e assegurar o compromisso e responsabilização de todos os colaboradores com o Sistema de Garantia da Qualidade.

6. Análise SWOT

PONTOS FORTES

- Ligação às empresas e outras instituições;
- Relações de proximidade com os alunos / pais / encarregados de educação;
- Dinamismo nas atividades desenvolvidas;
- Formação direcionada às necessidades do mercado de trabalho;
- Espaço escolar;
- Capacidade de comunicação externa.

PONTOS FRACOS

- Compromisso da equipa formativa com o projeto da escola;
- Identificação dos alunos com o sistema de ensino;
- Insuficiente planeamento;
- Resistência à mudança;
- Pouco foco no trabalho colaborativo;
- Equipa formativa instável;
- Absentismo dos alunos;
- Comportamentos e atitudes dos alunos;
- Limitação dos espaços oficiais;
- Climatização da escola;
- Limitação de acesso à internet.

OPORTUNIDADES

- Conjuntura favorável à transformação do ensino;
- Diversificação da oferta formativa;
- Conjuntura económica favorável ao emprego;
- Valorização do ensino profissional;
- Potenciação da utilização das tecnologias no processo de aprendizagem;
- Projetos internacionais.

AMEAÇAS

- Sistema de financiamento;
- Processo de organização da rede de oferta formativa;
- Demografia;
- Crescente divergência no mapa de valores intergeracional;
- Carência de pessoal docente.

7. Contextualização

Num momento em que as políticas educativas apontam em direções cada vez mais convergentes, assumir a escola “como uma via privilegiada de construção da própria pessoa e das relações entre indivíduos, grupos e nações” (Delors, 2001) é o grande desígnio que pretendemos assumir através da construção deste projeto educativo.

Inicialmente, foi efetuada uma caracterização e identificação dos problemas através de um diagnóstico que recolheu, tratou, analisou e deu a conhecer informação pertinente, de forma a possibilitar a caracterização o mais rigorosa possível, permitindo que se traçassem objetivos e metas a alcançar em função da informação recolhida.

Após esta fase, foi necessário tomarem-se decisões. Dentro das várias possibilidades que existiam, era importante fazerem-se escolhas. Sabendo que o processo de escolha pressupõe “um critério, uma capacidade de eleger o que é importante sobre o que é acidental, clareza na perceção dos fins e sentido dos valores alicerçantes de uma conceção de vida” (Carneiro, 2003), conseguir reunir estes pressupostos foi uma busca pelo discernimento que levou a tomar as decisões mais adequadas de acordo com os objetivos pré-estabelecidos que determinam um projeto educativo que possa fazer a diferença.

A ETAP tem passado por vários processos de reestruturação nos últimos anos resultantes de uma estratégia global muito focada no, cada vez mais ativo, papel da instituição na nossa sociedade e também no considerável aumento da população escolar e, por conseguinte, nos desafios colocados a todos os intervenientes deste processo. A atual reestruturação interna assenta numa perspetiva de melhoria da qualidade da formação praticada, que se adapte aos paradigmas atuais previstos pelas diretrizes e orientações das entidades tutelares, por aquilo que a experiência acumulada de quase 30 anos na formação profissionalizante permite e, também, pela forte ligação à comunidade e a todos os seus intervenientes.

Nesta base e seguindo a linha de pensamento do Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, este projeto educativo teve em conta 4 pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Este projeto é assim elaborado numa lógica socioconstrutivista centrado no aluno e nas suas necessidades de aprendizagem tentando tornar a escola um espaço que seja agradável para o aluno, uma escola que valorize o conhecimento prévio que o aluno carrega em si, construindo a aprendizagem tendo esse conhecimento como base da construção das novas aprendizagens, tendo em mente o alerta que Paulo Freire nos deixou “Um dos grandes pecados da escola é desconsiderar tudo com que o aluno chega a ela. A escola decreta que antes dele não há nada”.

No entanto, há uma tentativa de aproximar esta mudança a uma perspetiva cognitivista, reconhecendo a importância de fornecer ao aluno conhecimento poderoso através da realização de atividades educativas que na perspetiva de Michael Young são atividades que acrescentam algo de significativo à aprendizagem do aluno e que o levam para além do seu contexto. Isto constitui um enorme desafio na atualidade, pois a escola, no modelo mais tradicional, é alheia a uma educação inclusiva e apresenta-se como reprodutora de desigualdades sociais.

Pretende-se assim implementar metodologias que remetam ao modelo de educação contemporânea que se caracteriza por um processo de ensino-aprendizagem centrado no aluno, que valoriza as suas necessidades individuais tendo em conta as fases do seu desenvolvimento. O aluno deixou de ser visto como

um Homem em miniatura e daí resulta a aplicação de métodos mais ativos que lhe permitem criar autonomia de pensamento que o leve a questionar os saberes instituídos, devendo, para tal, conseguir argumentar as suas posições em relação ao mesmo. Neste processo, o professor passa a ser um orientador na construção do conhecimento que o próprio aluno vai construindo em consonância com os seus conhecimentos prévios.

Pretende-se, no fundo, centrar a aprendizagem na aquisição de competências técnicas, científicas e sociais desenvolvidas num meio social que a escola proporciona. Esta abordagem remete-nos para a célebre frase de Paulo Freire “ninguém ensina ninguém, todos aprendem com todos” que evidencia a sua teoria de educação pela comunicação. Ainda neste âmbito, as principais implicações pedagógicas sugeridas pela teoria de Vygotsky e que se aplicam à ambição deste projeto são: a necessidade de se aprender a construir ativamente situações de consenso acerca do problema em estudo e as possíveis soluções; a valorização do protagonismo diferenciado entre alunos e professor em função do sucesso da aprendizagem; não retirar a possibilidade de explorar caminhos diferentes através da organização de um sistema funcional e dinâmico.

No processo ensino-aprendizagem é necessária especial atenção aos elos estabelecidos, pois há uma “necessidade de abordar esses atos não em função daquilo que o professor ensina, mas a partir do que os alunos são capazes de aprender” (Trindade, 2002) - Este processo relembra que os docentes não devem manipular os itinerários educativos dos alunos tendo em conta o protagonismo dos mesmos e das suas interações em sala de aula. As novas dinâmicas que se propõem ser estabelecidas em sala de aula devem promover uma aprendizagem significativa, aquela que promove a ligação do novo conhecimento com o conhecimento prévio que já faz parte das estruturas do aluno, podendo assim apropriar-se dele de forma mais rica e diversificada. A aprendizagem está intimamente relacionada com o nível de envolvimento afetivo do aluno com os conteúdos e com os métodos que lhe são propostos. O professor assume o papel de mediador na implementação de atividades potencialmente significativas, posicionando-se numa perspetiva construtivista e, defendendo ainda que “o nível da sua intervenção pedagógica deve ter uma relação inversa com o nível de competência que o aluno possa manifestar numa certa tarefa” (Trindade, 2002). Para tal, é necessário repensar também a forma de avaliar: abandonar a ideia de classificar o aluno para o categorizar, mas sim avaliar os impactos produzidos na pessoa e a evolução individual ao longo do ciclo formativo, afinal “se não houver reflexão não há aprendizagem” (Roldão, 2017)

Os objetivos e as estratégias de desenvolvimento desde projeto educativo foram construídos tendo como base este conhecimento científico e, também, a experiência acumulada de todos os intervenientes neste processo. Entendeu-se dividir este projeto nos seguintes 7 objetivos que condensam a intenção, atrás descrita, de transformar positivamente todo o processo de aprendizagem dos nossos alunos.

- Praticar uma educação inclusiva;
- Assegurar o sucesso escolar dos alunos;
- Ajustar competências comportamentais e técnicas ao perfil do aluno à saída do ciclo de formação;
- Diferenciar as práticas e metodologias de aprendizagem que estimulem o gosto por aprender;
- Desenvolver um maior envolvimento e responsabilização do aluno no processo de aprendizagem;
- Aumentar a satisfação de toda a comunidade educativa;
- Intensificar a ligação à comunidade e meio envolvente.

Para cada um dos objetivos foram definidas várias estratégias de desenvolvimento que vão ser colocadas em prática durante a vigência deste projeto. Dado que a educação “não é unidimensional, mas múltipla, poliédrica, articulada com a axiologia, apta a ligar cooperativa e solidariamente todos os humanos” (Azevedo, 2017) este projeto pretende ser dinâmico e ativo de forma a poder adaptar-se às exigências atuais e futuras.

8. Objetivos e Estratégias de Desenvolvimento

Objetivo 1:

Praticar uma educação inclusiva

Pretende-se criar uma cultura de escola onde todos os alunos encontrem oportunidades para aprender, respondendo às potencialidades, expectativas e necessidades de cada um deles, valorizando a diversidade e promovendo a equidade no acesso ao currículo e às aprendizagens através da adequação dos meios e do processo de ensino às características e condições individuais de cada aluno.



Estratégias de Desenvolvimento

Adequar o processo de aprendizagem e avaliação às características e condições individuais de cada aluno

Tornar a Equipa Multidisciplinar líder na condução do processo de identificação, implementação e controlo das medidas de suporte à educação inclusiva

Capacitar o corpo docente de intervenções adequadas ao nível da educação inclusiva

Requalificar o espaço do Centro de Apoio à Aprendizagem, tornando-o mais funcional, confortável e apelativo

Capacitar os colaboradores do Centro de Apoio de Aprendizagem de competências técnicas e pedagógicas

Fortalecer o papel dos Serviços de Psicologia e Orientação, na apresentação de respostas mais efetivas, regulares e organizadas à comunidade escolar

Estabelecer momentos de trabalho colaborativo entre Equipa Multidisciplinar, Serviços de Psicologia e Orientação e as várias valências do Centro de Apoio à Aprendizagem

Indicadores de Desempenho:

1.3 - Taxa de abandono escolar (Nível IV e Nível II)

Objetivo 2

Assegurar o sucesso escolar dos alunos

Pretende-se garantir, aos alunos, a passagem de saberes essenciais considerados necessários para viver e trabalhar na sociedade, envolvendo-os no processo de aprendizagem, incutindo a responsabilidade de definirem previamente o seu projeto de vida, de carreira e de fazerem, continuamente, a gestão e autorregulação da sua aprendizagem ao longo do seu percurso escolar – e da vida – para que ela se concretize. O sucesso do aluno compreende a exploração de novos desafios para assumir o mundo como uma aldeia global.



Estratégias de Desenvolvimento

Criar um período inicial de integração, diferenciado por ano do ciclo de formação, para todos os alunos da escola

Criar um sistema de tutorias como resposta a necessidades específicas dos alunos

Praticar uma avaliação diagnóstica, contínua e formativa

Privilegiar métodos diferenciados de avaliação

Agilizar e uniformizar formas de sinalização precoce de alunos com dificuldades cognitivas e/ou comportamentais

Rentabilizar as experiências adquiridas na Formação em Contexto de Trabalho para o contexto de aula

Aprofundar a reflexão de resultados escolares dos alunos com base em critérios definidos

Estabelecer uma cultura de internacionalização, solidificando os projetos internacionais

Criar mecanismos de apoio aos alunos que pretendam prosseguir estudos

Implementar o sistema de avaliação de desempenho do pessoal docente

Indicadores de Desempenho:

1.1 - Taxa de conclusão (Nível IV) | 1.2 - Taxa de conclusão (Nível II) | 1.3 - Taxa de abandono escolar (Nível IV e Nível II) | 3.1 - Médias globais de conclusão de curso (Nível IV) | 3.2 - Médias globais de conclusão de curso (Nível II) | 3.3 - Média de notas lançadas nos módulos (Nível IV) | 3.4 - Média de notas lançadas nas disciplinas (Nível II) | 3.5 - Percentagem de aproveitamento (Nível IV) | 3.6 - Percentagem de aproveitamento (Nível II)

Objetivo 3

Ajustar competências comportamentais e técnicas ao perfil do aluno à saída do ciclo de formação

Pretende-se estabelecer uma cultura de trabalho por resultados de aprendizagem, adaptando todo o processo à realidade do mundo atual e das necessidades das entidades empregadoras. Tendo por base documentos orientadores e a experiência acumulada de quase 30 anos de ensino profissional, o objetivo é centrar todo o processo de aprendizagem dos alunos na aquisição de competências, ajustando as estratégias adotadas, os critérios na avaliação e outras particularidades do ensino profissional.



Estratégias de Desenvolvimento

Criar o perfil dos alunos à saída do ciclo de formação da nossa escola tornando-o um documento estruturante de todo o processo de aprendizagem

Criar um sistema de avaliação de competências, tendo por base descritores, integrado no sistema de avaliação quantitativa

Criar um *portfólio* por aluno numa plataforma única

Criar um plano de carreira individual, tornando-o um documento orientador para o aluno

Criar espaços de trabalho colaborativo entre os vários agentes educativos, nomeadamente reuniões de trabalho periódicas entre professores das turmas e cursos

Criar documentos de planeamento facilmente compreensíveis e dissemináveis, dando-lhes destaque nos espaços escolares

Intensificar as práticas de simulação de contexto de trabalho nas aulas da componente técnica

Elaborar planos de atividades por curso, dinâmicos, integradores, globais e ligados aos vários documentos orientadores, nomeadamente ao projeto educativo

Distribuir as mesmas disciplinas dos vários anos dos cursos pelos mesmos professores das áreas sociocultural e científica capacitando-os assim de um maior envolvimento nas áreas técnicas

Tornar a Prova de Aptidão Profissional uma atividade integradora ao longo do ciclo de formação

Criar condições para uma aprendizagem mais aprofundada de línguas estrangeiras

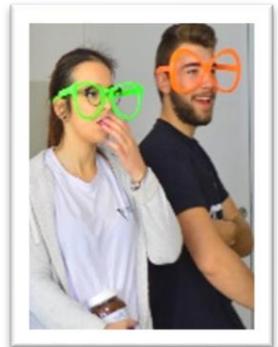
Indicadores de Desempenho:

2.1 - Taxas globais de empregabilidade + prosseguimento de estudos (Nível IV) | 2.2 - Taxas globais de empregabilidade + prosseguimento de estudos (Nível II) | 2.3. - Taxas globais de trabalho na área do curso

Objetivo 4

Diferenciar as práticas e metodologias de aprendizagem que estimulem o gosto por aprender

Pretende-se promover o gosto pela escola explorando métodos e práticas que se foquem no aluno e nas suas aprendizagens significativas, culminando na construção de projetos de carreira de excelência. Tendo sempre presente o foco no aluno e na sua aprendizagem, pretendem-se adaptar técnicas mais aliciantes, motivadoras e integradoras que se revistam de uma especial importância em todo o processo de aprendizagem.



Estratégias de Desenvolvimento

Capacitar o corpo docente de metodologias e técnicas ativas e disruptivas adequadas, incentivando a sua utilização

Dinamizar ciclos de aprendizagem, que resultem numa melhor distribuição dos conteúdos

Criar uma cultura de desenvolvimento de projetos

Criar momentos periódicos de partilha de boas práticas educativas entre professores e/ou recorrendo a experiências de outras escolas e/ou de agentes educativos externos

Redefinir os espaços e a distribuição de salas de aula, criando mais espaços de identidade para cada um dos cursos

Promover uma cultura de criatividade e inovação, de empreendedorismo e de espírito crítico

Incluir atividades artísticas e culturais no currículo

Indicadores de Desempenho:

2.1 - Taxas globais de empregabilidade + prosseguimento de estudos (Nível IV) | 2.2 - Taxas globais de empregabilidade + prosseguimento de estudos (Nível II) | 2.3. - Taxas globais de trabalho na área do curso | 4.1 - Percentagem de assiduidade

Objetivo 5

Desenvolver um maior envolvimento e responsabilização do aluno no processo de aprendizagem

Colocando a aprendizagem do aluno no centro do desenvolvimento curricular, da planificação e da avaliação, pretende-se conferir aos alunos a responsabilidade de participarem ativamente na definição do seu percurso e de fazerem, continuamente, a gestão e autorregulação da sua aprendizagem ao longo da vida. Ou seja, pretende-se que os alunos sintam uma maior responsabilidade durante o seu percurso escolar, através de uma participação ativa na sua aprendizagem.



Estratégias de Desenvolvimento

Criar espaços de trabalho alargados semanais entre o Orientador Educativo e as turmas permitindo um maior envolvimento da turma no processo de aprendizagem

Agrupar os alunos nas turmas com diferenciadas responsabilidades, nomeadamente de planeamento, organização, gestão de conflitos e gestão de faltas

Responsabilizar o aluno em todo o processo de avaliação, criando processos regulares de autoavaliação e heteroavaliação

Estimular a participação da Associação de Estudantes na mediação entre os alunos e os órgãos de gestão da escola

Criar um orçamento participativo direcionado aos alunos

Promover a responsabilização dos alunos pela manutenção do espaço escolar

Indicadores de Desempenho:

2.1 - Taxas globais de empregabilidade + prosseguimento de estudos (Nível IV) | 2.2 - Taxas globais de empregabilidade + prosseguimento de estudos (Nível II) | 2.3. - Taxas globais de trabalho na área do curso | 4.1 - Percentagem de assiduidade

Objetivo 6

Aumentar a satisfação de toda a comunidade educativa

Pretende-se que todos os agentes da escola, enquanto entidades ativas, sintam a escola mais plenamente, integrando os vários processos e colaborando para a construção de uma equipa mais coesa, mais forte e mais capacitada.

Só com a participação colaborativa entre os diferentes atores corresponsáveis pela educação e formação (comunidade educativa), num trabalho aberto, flexível, integrado e contínuo, permitirá formar pessoas e os profissionais competentes com as qualidades pessoais e as qualificações profissionais exigidas.



Estratégias de Desenvolvimento

Tornar o espaço escolar mais acolhedor e apelativo, nomeadamente reformulando espaços de aula e (re)criando espaços de convívio interiores

Dinamizar atividades de promoção da saúde acessíveis a toda a comunidade educativa

Reconhecer o mérito dos alunos ao longo do ciclo de formação

Criar uma iniciativa anual de reconhecimento de alunos diplomados

Dinamizar atividades desportivas, artísticas e culturais de ocupação de tempos livres

Indicadores de Desempenho:

5.1 - Índice de satisfação dos alunos | 5.2 - Índice de satisfação dos colaboradores | 5.3 - Índice de satisfação dos pais e encarregados de educação | 5.4 - Índice de satisfação das entidades acolhedoras de FCT | 5.5 - Índice de satisfação dos empregadores | 6.1 - Nº de novas turmas

Objetivo 7

Intensificar a ligação à comunidade e meio envolvente

Pretende-se a continuação do trabalho já desenvolvido, numa lógica de constante crescendo, construindo uma cada vez mais forte ligação à comunidade envolvente, numa cultura de total abertura e de sinergia com os vários atores da sociedade, nomeadamente ao nível das entidades empregadoras, das instituições que colaboram no processo de aprendizagem e de todos as pessoas com responsabilidade na educação dos nossos alunos.



Estratégias de Desenvolvimento

(Re)ativar os projetos "docentes nas empresas", "empresários na escola" e outros que permitam uma ligação maior entre o corpo docente e as entidades empregadoras

Capacitar pais e encarregados de educação para a utilização da plataforma e-Community e/ou outras plataformas de informação e comunicação

Estimular a participação dos pais e encarregados de educação na comissão de pais, tornando-a mais ativa e participativa

Dinamizar formações para pais e encarregados de educação ao nível de temas prementes e úteis à parentalidade

Priorizar empresas de acolhimento de Formação em Contexto de Trabalho utilizando critérios definidos com vista à melhoria da aprendizagem e da empregabilidade

Reforçar as aulas práticas dentro das empresas parceiras

Manter a ligação à realidade empresarial através de formadores oriundos de empresas

Criar um programa de monitorização de antigos alunos que permita conhecer o seu percurso profissional

Promover Provas de Aptidão Profissional que visem a satisfação de necessidades de empresas e outras entidades

Distribuir os períodos de Formação em Contexto de Trabalho das várias turmas ao longo do ano

Indicadores de Desempenho:

2.1 - Taxas globais de empregabilidade + prosseguimento de estudos (Nível IV) | 2.2 - Taxas globais de empregabilidade + prosseguimento de estudos (Nível II) | 2.3. - Taxas globais de trabalho na área do curso | 5.4 - Índice de satisfação das entidades acolhedoras de FCT | 5.5 - Satisfação dos empregadores

9. Metas

Meta 1 – Conclusão do ciclo de formação

Indicador	Fórmula	Momento de recolha	Objetivos do Projeto Educativo	Escala	Meta			
					2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1.1 - Taxa de conclusão (Nível IV)	$\frac{\text{Nº total de alunos que concluem o ciclo de formação}}{\text{Nº total de alunos matriculados ao longo do ciclo de formação}}$	31/08 do último ano do ciclo de formação	2	0 a 100%	80%	83%	86%	90%
1.2 - Taxa de conclusão (Nível II)	$\frac{\text{Nº de alunos que concluem o ciclo de formação}}{\text{Nº de alunos matriculados ao longo do ciclo de formação}}$	31/08 do último ano do ciclo de formação	2	0 a 100%	90%	91%	92%	93%
1.3 - Taxa de abandono escolar (Nível IV e Nível II)	$\frac{\text{Nº total de alunos que abandonam ao longo do ano letivo}}{\text{Nº total de alunos matriculados ao longo do ano letivo}}$	31/08	1 2	0 a 100%	4%	3,6%	3,3%	3,0%

Meta 2 – Empregabilidade / Prosseguimento de Estudos

Indicador	Fórmula	Momento de recolha	Objetivos do Projeto Educativo	Escala	Meta			
					2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
2.1 - Taxas globais de empregabilidade + prosseguimento de estudos (Nível IV)	$\frac{\text{Alunos empregados + Alunos que prosseguiram estudos}}{\text{Alunos que concluíram o curso até 31/08}}$	31/12	3 7	0 a 100%	90%	92%	94%	95%
2.2 - Taxas globais de empregabilidade + prosseguimento de estudos (Nível II)	$\frac{\text{Alunos que estão a trabalhar + Alunos que estão a estudar ou em formação}}{\text{Alunos que concluíram o ciclo de formação até 31/08}}$	31/12	3 7	0 a 100%	90%	92%	94%	95%
2.3 - Taxas globais de empregabilidade na área de formação	$\frac{\text{Alunos que estão a trabalhar}}{\text{Alunos que estão a trabalhar nas áreas dos cursos}}$	31/12	3 7	0 a 100%	60%	65%	70%	75%

Meta 3 – Aproveitamento

Indicador	Fórmula	Momento de recolha	Objetivos do Projeto Educativo	Escala	Meta			
					2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
3.1 - Médias globais de conclusão de curso (Nível IV)	$\frac{\text{Soma do valor das notas de conclusão do curso}}{\text{Total de alunos que concluíram}}$	31/08	2 4 5	0 a 20 valores	14,0	14,3	14,6	15,0
3.2 - Médias globais de conclusão de curso (Nível II)	$\frac{\text{Soma do valor das notas de conclusão do curso}}{\text{Total de alunos que concluíram}}$	31/08	2 4 5	1 a 5 valores	3,2	3,3	3,4	3,5
3.3 - Média de notas lançadas nos módulos (Nível IV)	$\frac{\text{Soma do valor das notas lançadas nos módulos}}{\text{Total de notas lançadas}}$	31/08	2 4 5	0 a 20 valores	13,0	13,3	13,6	14,0
3.4 - Média de notas lançadas nas disciplinas (Nível II)	$\frac{\text{Soma do valor das notas lançadas nos módulos}}{\text{Total de notas lançadas}}$	31/08	2 4 5	1 a 5 valores	3,2	3,3	3,4	3,5
3.5 - Percentagem de aproveitamento (Nível IV)	$\frac{\text{Nº de notas positivas}}{\text{Nº total de alunos matriculados no início do ano letivo X Nº de módulos lecionados por turma}}$	31/08	2 4 5	0 a 100%	95%	96%	97%	97%
3.6 - Percentagem de aproveitamento (Nível II)	$\frac{\text{Nº de notas positivas}}{\text{Nº total de alunos matriculados no início do ano letivo X Nº de períodos}}$	31/08	2 4 5	0 a 100%	95%	96%	97%	97%

Meta 4 – Assiduidade

Indicador	Fórmula	Momento	Objetivos do Projeto Educativo	Escala	Meta			
					2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
4.1 - Percentagem de assiduidade	$\frac{\text{Nº de aulas presentes}}{\text{Volume de formação}}$	31/07	4 5	0 a 100%	95%	96%	97%	97%

Meta 5 – Satisfação

Indicador	Fórmula	Momento	Objetivos do Projeto Educativo	Escala	Meta			
					2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
5.1 - Índice de satisfação dos alunos	Inquérito aos alunos	31/07	6	0 a 10 valores	7,0	7,3	7,6	8,0
5.2 - Índice de satisfação dos colaboradores	Inquérito aos colaboradores	31/07	6	0 a 10 valores	7,0	7,3	7,6	8,0
5.3 - Índice de satisfação dos pais e encarregados de educação	Inquérito aos pais e encarregados de educação	31/07	6	0 a 10 valores	7,0	7,3	7,6	8,0
5.4 - Índice de satisfação das entidades empregadoras e de acolhimento de FCT	Inquérito às entidades empregadoras e de acolhimento de FCT	Final de fevereiro do ano	6 7	0 a 10 valores	7,0	7,3	7,6	8,0
5.5 - Índice de satisfação dos empregadores	Inquérito às entidades empregadoras	Final de fevereiro do ano	6 7	0 a 10 valores	7,0	7,3	7,6	8,0

Meta 6 – Captação de alunos

Indicador	Fórmula	Momento	Objetivos do Projeto Educativo	Escala	Meta			
					2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
6.1 - Nº de novas turmas	Nº de turmas que iniciam o ciclo de formação	30/09	6	-	9	9	9	9

Meta 7 – Cumprimento do Projeto Educativo e do Plano de Atividades

Indicador	Fórmula	Momento	Objetivos do Projeto Educativo	Escala	Meta			
					2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
7.1 - Percentagem de estratégias adotadas (Projeto Educativo)	$\frac{\text{Nº de estratégias adotadas}}{\text{Nº total de estratégias}}$	31/08	1 a 7	0 a 100%	20%	70%	90%	100%
7.2 - Percentagem de ações executadas (Plano de atividades)	$\frac{\text{Nº de ações executadas}}{\text{Nº total de ações}}$	31/08	1 a 7	0 a 100%	n.a.	90%	93%	95%

10. Operacionalização, Avaliação, Monitorização e Divulgação

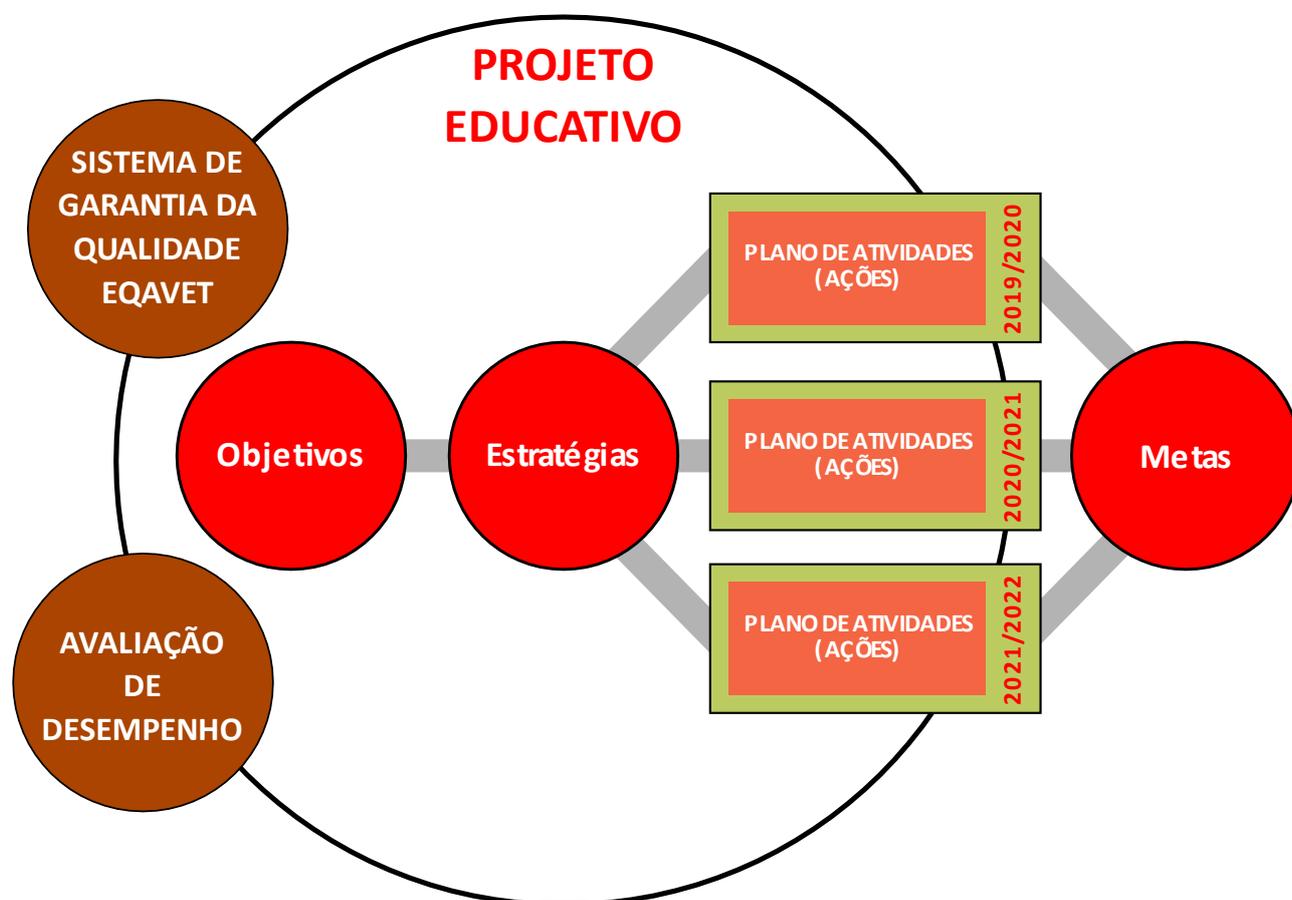
Operacionalização

Para a execução deste projeto, todo os anos letivos será criado um Plano de Atividades em que constarão as ações específicas ligadas a cada uma das estratégias de desenvolvimento definidas para cada um dos objetivos. Esse Plano de Atividades será o documento orientador para a concretização deste Projeto Educativo e listará todas as ações, projetos e atividades, nomeadamente os Domínios de Autonomia Curricular.

Embora o Projeto Educativo seja um documento orientador, a qualquer momento se podem rever os objetivos e/ou estratégias, criando-se uma adenda ao projeto educativo nessas circunstâncias.

Todos estes documentos serão trabalhados pela Equipa do Projeto Educativo e aprovados pelas várias instâncias decisórias da escola.

Operacionalização do Projeto Educativo



Avaliação

A avaliação periódica de um projeto é fundamental para o seu êxito. A execução deste Projeto Educativo terá dois eixos de avaliação. Um primeiro em que se avalia a concretização de cada uma das estratégias aqui presentes e outro em que se avalia a concretização das metas propostas.

Todos os anos se procederá a um relatório de avaliação do Projeto Educativo e no final do ano letivo 2021/2022 criar-se-á um relatório final de avaliação. Também o Plano de Atividades terá uma avaliação, apurando-se a percentagem de ações que foram colocadas em prática.

Monitorização (Sistema de Garantia da Qualidade)

A implementação e o desenvolvimento da garantia da qualidade percorre as seguintes fases:

- **Fase do Planeamento**

Na fase de planeamento estabeleceu-se o propósito de envolver todos os *stakeholders* da Escola na definição da visão estratégica e de se estabelecerem objetivos estratégicos, ações a desenvolver, indicadores e metas adequados, que permitam ser aplicados e alcançados, contribuindo para a melhoria da qualidade da formação ministrada e para uma maior satisfação de todas as partes interessadas.

- **Fase da Implementação:**

Na fase de implementação procura-se a aplicação do Plano de Atividades (Plano de Ação) com o apoio dos parceiros da ETAP visando alcançar os objetivos e metas definidos no Projeto Educativo (Documento Base).

- **Fase da Avaliação:**

Na fase de avaliação procura-se que, do acompanhamento e avaliação regulares à atividade desenvolvida e aos resultados alcançados, possam ser identificadas melhorias.

- **Fase da Revisão:**

Na fase de revisão procura-se que os resultados da avaliação sejam utilizados para melhorar as práticas existentes, servindo de base à elaboração de Planos de Atividades (Planos de Ação).

Também nesta fase, é realizada o balanço generalizado aos resultados apurados ao longo do ano, que se traduz na redação do Relatório de Autoavaliação, o qual serve para o planeamento do ano seguinte.

Divulgação

O Projeto Educativo 2019-2022 é um documento público com interesse para todos os stakeholders e, portanto, é divulgado das seguintes formas:

- Apresentado em reuniões de Conselho Consultivo
- Divulgado no site da escola em <https://portal.etap.edu.pt/dynamiccontents/documentosinternos.html>
- Presente na plataforma interna de comunicação Microsoft TEAMS
- Presente em formato de papel para consulta pública na secretaria da escola

11. Ficha Técnica

Legislação base para a construção do Projeto Educativo

Portaria n.º 235-A/2018, de 2018/08/23

Ministério da Educação

Procede à regulamentação dos cursos profissionais a que se referem as alíneas a) do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro, na sua redação atual, e b) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Decreto-Lei n.º 54/2018, DR 129, Série I de 2018-07-06

Presidência do Conselho de Ministros

Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva

Decreto-Lei n.º 55/2018, DR 129, Série I de 2018-07-06

Presidência do Conselho de Ministros

Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens.

Despacho conjunto n.º 453/2004, DR 175, Série II, de 2004-07-27

Ministérios da Educação e da Segurança Social e do Trabalho

Regulamenta a criação de Cursos de Educação e Formação com dupla certificação escolar e profissional, destinados preferencialmente a jovens com idade igual ou superior a 15 anos.

Lei n.º 51/2012, DR 172, Série I, de 2012-09-05

Assembleia da República

Aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação, revogando a Lei n.º 30/2002, de 20 de dezembro.

Documentos Orientadores para a construção do Projeto Educativo

- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Direção Geral de Educação)
- Aprendizagens Essenciais (Direção Geral de Educação)
- Cidadania e Desenvolvimento (Direção Geral de Educação)
- Catálogo Nacional de Qualificações (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.)
- Programas de Cursos Profissionais (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.)

Referências bibliográficas

- Carneiro, R. (2003). *Fundamentos da Educação e da Aprendizagem: 21 ensaios para o século 21*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão, pp. 11-53.
- Delors, J. (Coord.) (2001). *Educação um tesouro a descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI*. Porto: Edições ASA, pp. 77-88
- Trindade, R. (2002). *Experiências Educativas e Situações de Aprendizagem: Novas práticas pedagógicas*. Porto: Edições ASA, pp. 7-53
- Bauman, Z. (2001). *Modernidade líquida*. Porto: Zahar.
- McGonigal, J. (2012). *A Realidade em Jogo. Por que os Games nos tornam melhores e como eles podem mudar o mundo*. São Paulo: Jogos edition.
- Siemens, G. (2005). Connectivism: A learning theory for the digital age. *International Journal of Instructional Technology & Distance Learning*, 2.
- Bidarra, G., & Festas, I. (2005). Construtivismo(s): implicações e interpretações educativas. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 39 (2), 175-195.
- Anderson, L., & Krathwohl (Eds.). (2001). *A taxonomy for learning, teaching, and assessing*. New York: Longman.
- Damião, M. H. (1996). *Pré, inter e pós-acção*. Coimbra: Minerva.

Créditos

Conselho de Administração

	<i>Entidade</i>	<i>Representante</i>
Presidente	Município de POMBAL	Diogo Alves Mateus
Vogal	associação comercial e de serviços de pombal	Horácio Mota
Vogal	IBER-OLEFF SA	José Valente
Vogal	Maxiplus	Lopes da Silva
Vogal	OPTILINK	Artur Gonçalves

Direção da escola

Diretor Geral:	Jorge Vieira da Silva
Diretor Pedagógico:	João Paulo Lopes
Diretor de Formação e Projetos:	Miguel Ferreira
Diretora Financeira:	Lília Santos

Equipa responsável pela construção do Projeto Educativo 2019/2022

- João Paulo Lopes (Diretor Pedagógico)
- Célia Pereira (Coordenadora Pedagógica)
- Patrícia Ferreira (Responsável pelos Serviços de Psicologia e Orientação)
- Isabel Lopes (Coordenadora do curso Profissional de Técnico/a de Vendas)
- Patrícia Aboim (Coordenadora do curso Profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde)
- Pedro Hermeiro (Coordenador do curso Profissional de Técnico/a de Manutenção Industrial / Eletromecânica)

Órgãos consultados

- Conselho Pedagógico
- Conselho Consultivo



Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal

Av. Vasco da Gama . Parque Industrial Manuel da Mota, 3100-354 Pombal
Tel :236 200 810 | Fax : 236 217 122 | www.etap.edu.pt | info@etap.edu.pt
Entidade Proprietária: Pombal Prof, Sociedade de Educação e Ensino Profissional, S.A.